



XXXVI

CONGRESSO ESTADUAL

DE SECRETARIAS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO PARANÁ



Informação em Saúde/Saúde Digital e a realidade municipal

Diogo Demarchi Silva
Assessor Técnico

26/10/2022



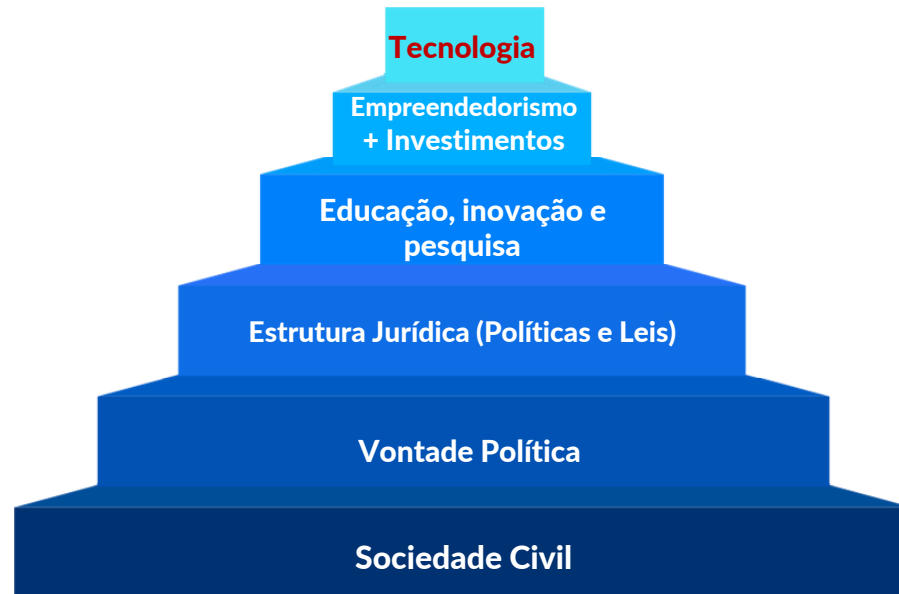
INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Para onde estamos indo...



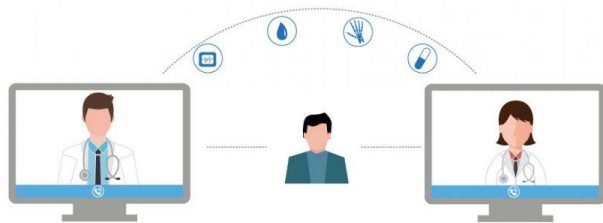
A FÓRMULA

ESTRATÉGIA
DE
TRANSFORMAÇÃO

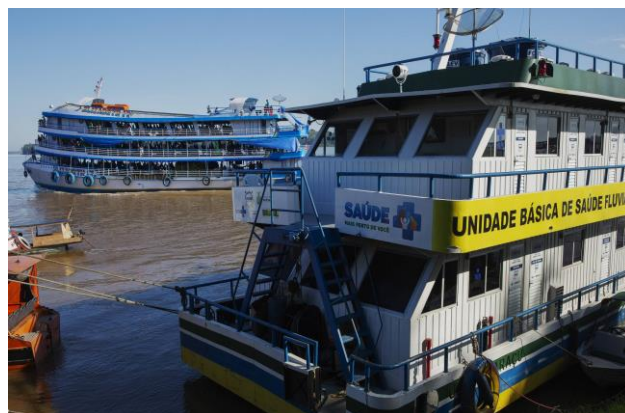


Inovação de fato... Estamos perto ou longe?

- Telessaúde
- “Internet das coisas”
- Big Data
- Blockchain
- Gamificação.....



Realidade diversa no país



Desafios



- Mais de 2.000 tipos diferentes de sistemas de informação em saúde.
- Mais de 200 sistemas nacionais diferentes para entrada de dados e com pouca ou nenhuma interoperabilidade.
- Ausência de padronização da troca de informações.



A Estratégia Global de Saúde Digital (OMS)

https://www.who.int/health-topics/digital-health#tab=tab_1

VISÃO

- Melhorar a Saúde de todos, em todos os lugares, acelerando a adoção adequada da Saúde Digital.



A Estratégia Global de Saúde Digital (OMS)

https://www.who.int/health-topics/digital-health#tab=tab_1

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- ❑ Engajar os atores para executar a Estratégia conjunta de Saúde Digital
- ❑ Desenvolver capacidades em Saúde Digital para atender as necessidades dos países
- ❑ Atrair e engajar os atores para avançar a Saúde Digital em cada país
- ❑ Aprimorar os métodos de Monitoramento, Avaliação, Pesquisa e Prática em Saúde Digital



**World Health
Organization**

A Estratégia Global de Saúde Digital (OMS)

https://www.who.int/health-topics/digital-health#tab=tab_1

FRAMEWORK PARA AÇÃO

- **Engajar** – encorajar países e envolver os atores para que se engajem na Estratégia
- **Catalisar** – criar um ambiente que promova e induza a colaboração

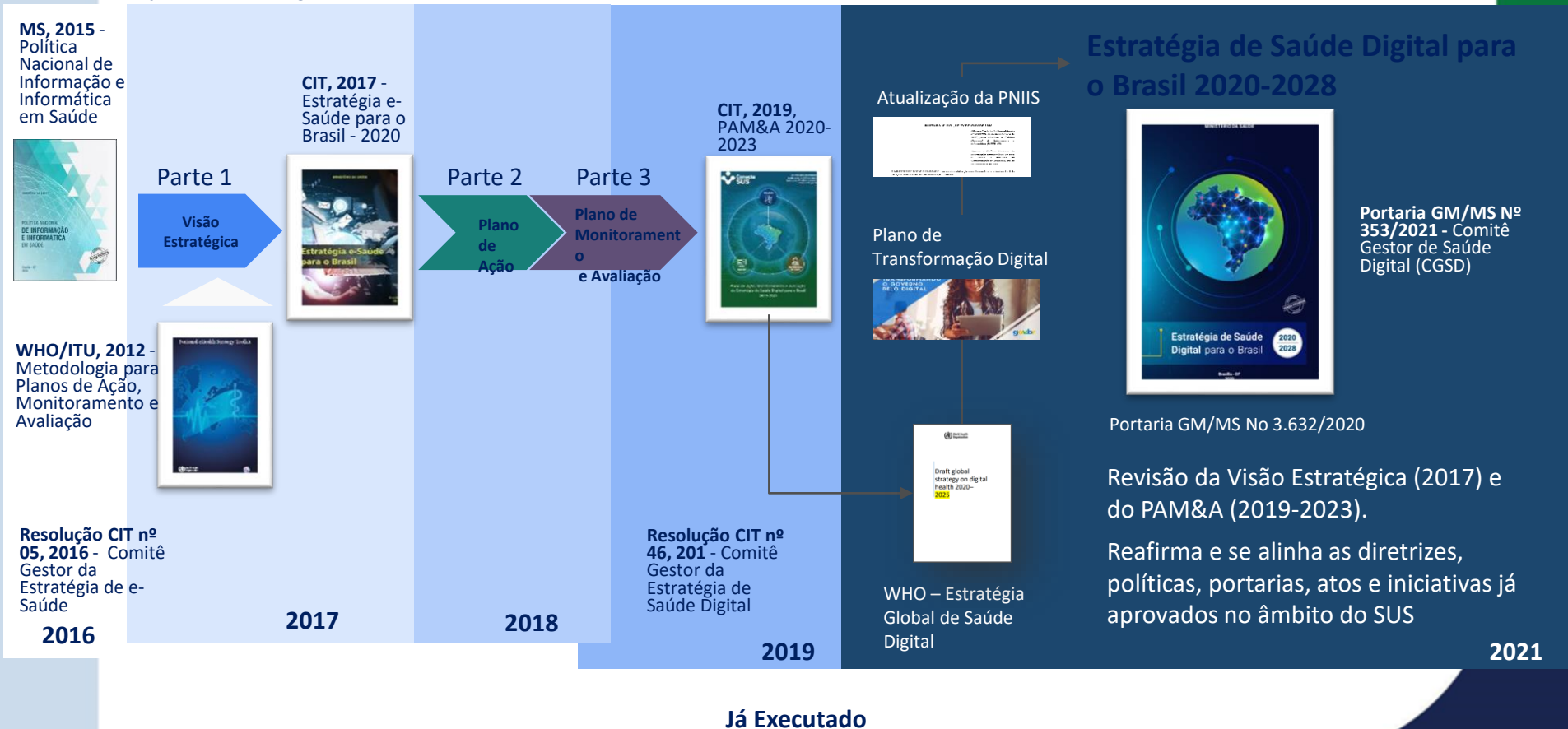
- **Mensurar** – criar processos para o Monitoramento e Avaliação da Estratégia
- **Incrementar e Iterar** – desenvolver novos ciclos com base no que foi vivenciado, medido e aprendido.



Contextualização

2017 a 2019, continuidade dos esforços - Neste período o Brasil conduziu a elaboração da Visão Estratégica e do Plano de Ação, Monitoramento e Avaliação de Saúde Digital.

Objetivos até o final de 2021 – Institucionalizar a Governança, Política de Estado e Monitoramento e Avaliação.



Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS)

Substitui a Portaria GM/MS N° 589, de 20 de maio de 2015
Resolução CNS N° 659, de 26 de julho de 2021
[Portaria GM/MS N° 1.768, de 30 de julho de 2021](#)



ATUALIZAÇÃO:

- ✓ Promover a inovação;
- ✓ **Reconhece a RNDS como a plataforma nacional de integração de dados em saúde no país;**
- ✓ Apoiar a transformação digital dos processos de trabalho em saúde;
- ✓ **Aprimorar a governança no uso da informação;**
- ✓ Aperfeiçoar as soluções de tecnologia da informação e da saúde digital;
- ✓ Preservar a autenticidade, a integridade, rastreabilidade e qualidade da informação em saúde, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, **Lei Geral de Proteção de Dados;**
- ✓ Aprimorar a transparência, a segurança e o acesso às informações em saúde pela população e melhoria da saúde do cidadão;
- ✓ **Fortalecer modelos de monitoramento, auditoria e avaliação para os avanços e necessidades de soluções de saúde digital, por meio do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS).**

Estratégia de Saúde Digital para o Brasil oferece uma **visão inspiradora**, capaz de **nortear e alinhar** as iniciativas nacionais e, assim, gerar **o acúmulo de bens, conhecimentos e experiências** que levem à **transformação**.



Créditos DATASUS

“A estratégia de Saúde Digital para o Brasil trata do uso de recursos de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) para produzir e disponibilizar informações confiáveis, sobre o estado de saúde para quem precisa no momento em que precisa!”

(Comitê Gestor da Estratégia de Saúde Digital, 2019)



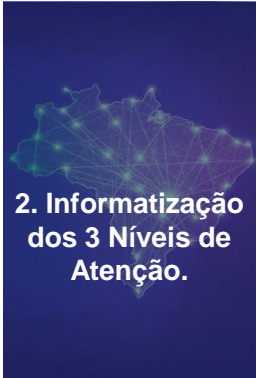
Prioridades 2020 - 2028

“Até 2028, a RNDS estará estabelecida e reconhecida como a plataforma digital de inovação, informação e serviços de saúde para todo o Brasil, em benefício de usuários, cidadãos, pacientes, comunidades, gestores, profissionais e organizações de saúde.”



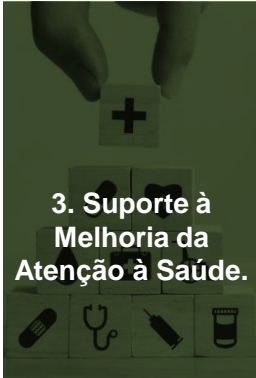
1. Governança e Liderança para a ESD.

Garantir que a ESD28 seja desenvolvida sob a liderança do Ministério da Saúde mas que, ao mesmo tempo, seja capaz de incorporar a contribuição ativa dos atores externos que participem das plataformas de colaboração.




2. Informatização dos 3 Níveis de Atenção.

Induzir a implementação de políticas de informatização dos sistemas de saúde, acelerando a adoção de sistemas de prontuários eletrônicos e de gestão hospitalar como parte integradora dos serviços e processos de saúde.



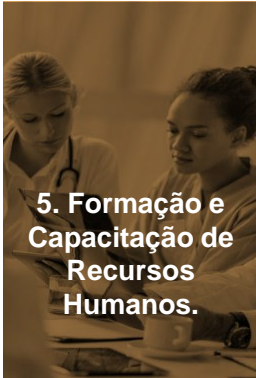
3. Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde.

Fazer com que a RNDS ofereça suporte às melhores práticas clínicas, por meio de serviços, como telessaúde, e apps desenvolvidos no MS e também outras aplicações que sejam desenvolvidos pela plataforma de colaboração.



4. O Usuário como Protagonista.

Engajamento de pacientes e cidadãos, para promover a adoção de hábitos saudáveis e o gerenciamento de sua saúde, da sua família e da sua comunidade, além de auxiliar na construção dos sistemas de informação que irão utilizar.




5. Formação e Capacitação de Recursos Humanos.

Capacitar profissionais de saúde em Informática em Saúde e garantir o reconhecimento da Informática em Saúde como área de pesquisa e o Informata em Saúde como profissão.



6. Ambiente de Interconectividade.

Permitir que a Rede Nacional de Dados em Saúde potencialize o trabalho colaborativo em todos os setores da saúde para que tecnologias, conceitos, padrões, modelos de serviços, políticas e regulações sejam postos em prática.



7. Ecossistema de Inovação.

Garantir que exista um Ecossistema de Inovação que aproveite ao máximo o Ambiente de Interconectividade em Saúde, estabelecendo-se como um grande laboratório de inovação aberta, sujeito às diretrizes, normas e políticas estabelecidas por meio da prioridade 1.

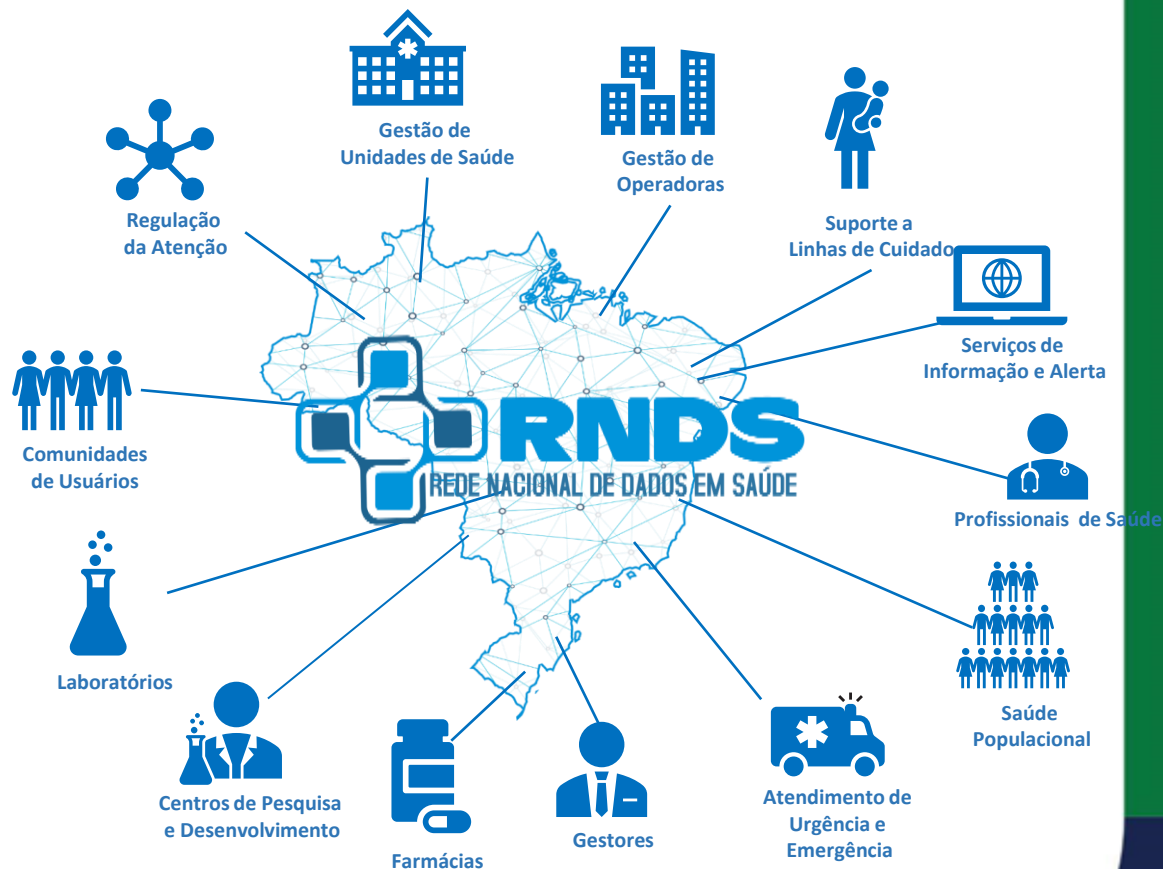
Créditos DATASUS



Portaria Nº 1.434, de 28 de Maio de 2020

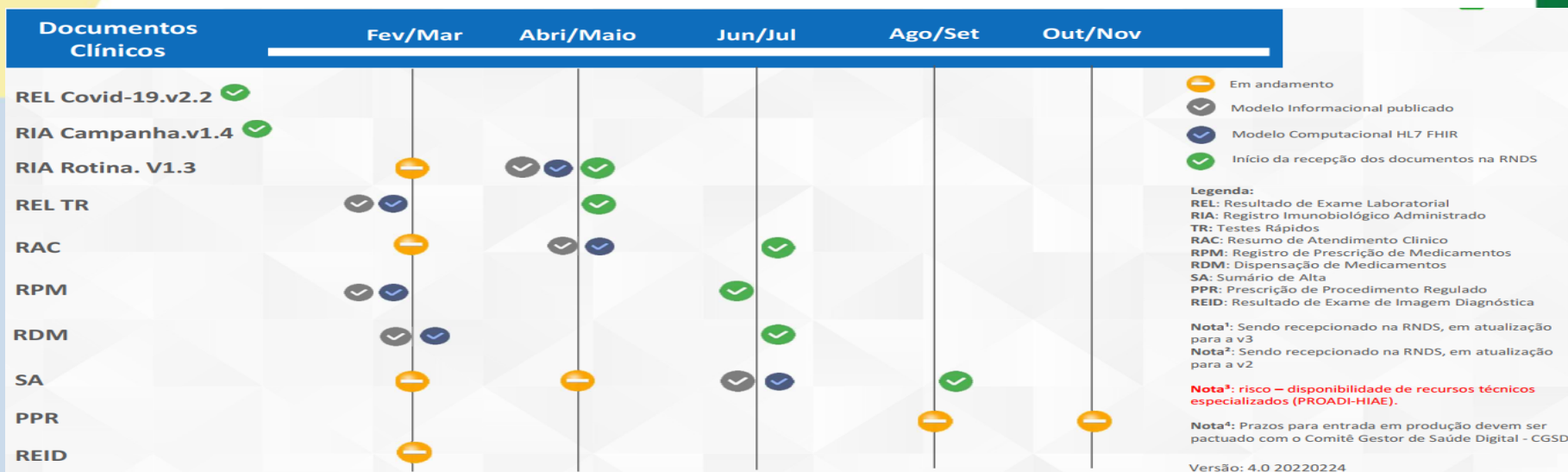
A RNDS é a Rede que conectará os atores e dados em saúde de todo o país, estabelecendo o conceito de **Plataforma Nacional de Inovação, Informação e Serviços Digitais de Saúde.**

Não é um sistema de informação, mas um mecanismo para conectar qualquer sistema de informação!

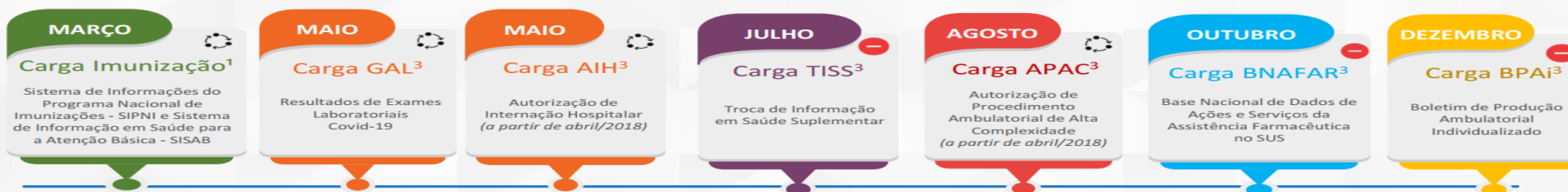


rnds.saude.gov.br

Modelos Informativos e computacionais



2022



2022

A DEFINIR ⊖

Carga SISAB²

Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

Estratégia da Carga do SISAB:

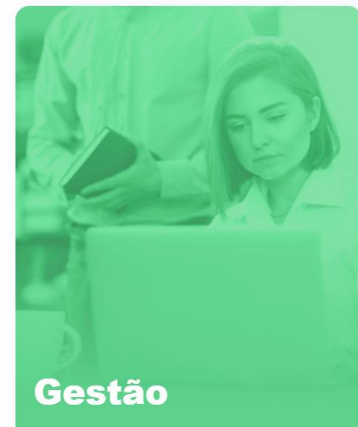
- ✓ Desenvolvimento priorizado pelo DATASUS sob a liderança da SAPS;
- ✓ O modelo de informação a ser utilizado será o CMD e posteriormente evoluído para o RAC;
- ✓ Os primeiros dados serão processados a partir da data de corte da produção, e posteriormente, após as homologações, poderão ser realizados processamentos retroativos (legado);
- ✓ A atualização do prazo de entrega será apresentado na próxima reunião ordinária do CGSD (3ª reunião).

Nota¹: Essa carga é executada pela fábrica de software, equipe TAREA e acompanhada pela CGGOV.
Nota²: Essa carga é executada pela fábrica de software, equipe SIGMA e acompanhada pela CGGOV.
Nota³: Essa carga é executada pela COBD/CGIE/DATASUS, equipe HIAE e acompanhada pela CGISD.

SAÚDE DIGITAL ... Gestão da Informação no SUS

... processo em curso. .

Conectar

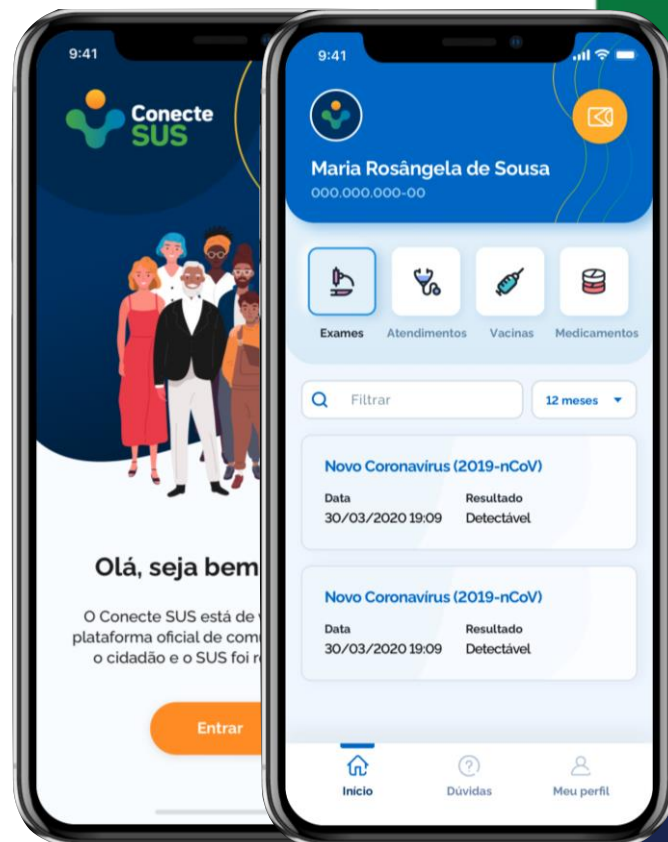


Participação de profissionais da Gestão Municipal do SUS

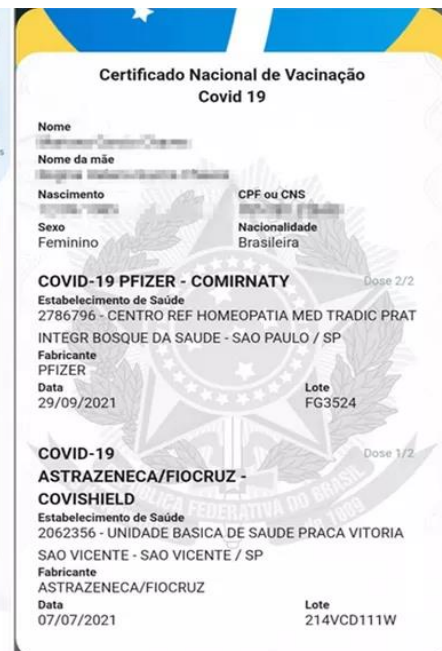
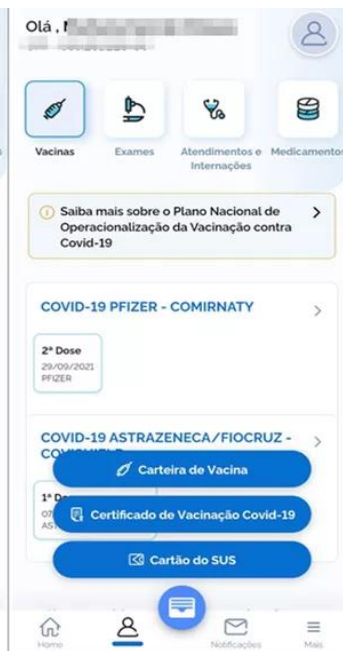
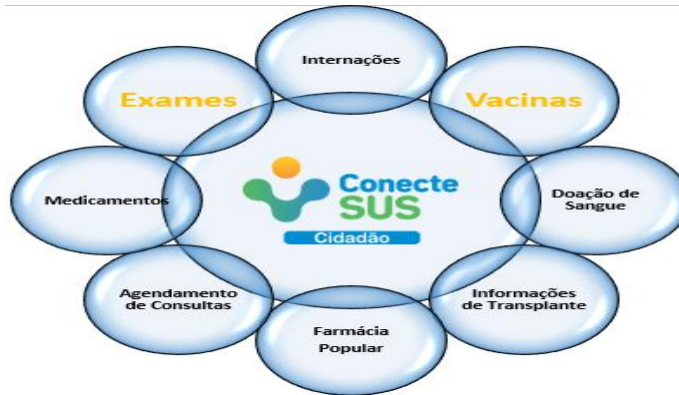




Permite o acesso do cidadão às suas informações de saúde conforme registros de atendimento no SUS e serviços privados, como exames, atendimentos, vacinas e medicamentos retirados.



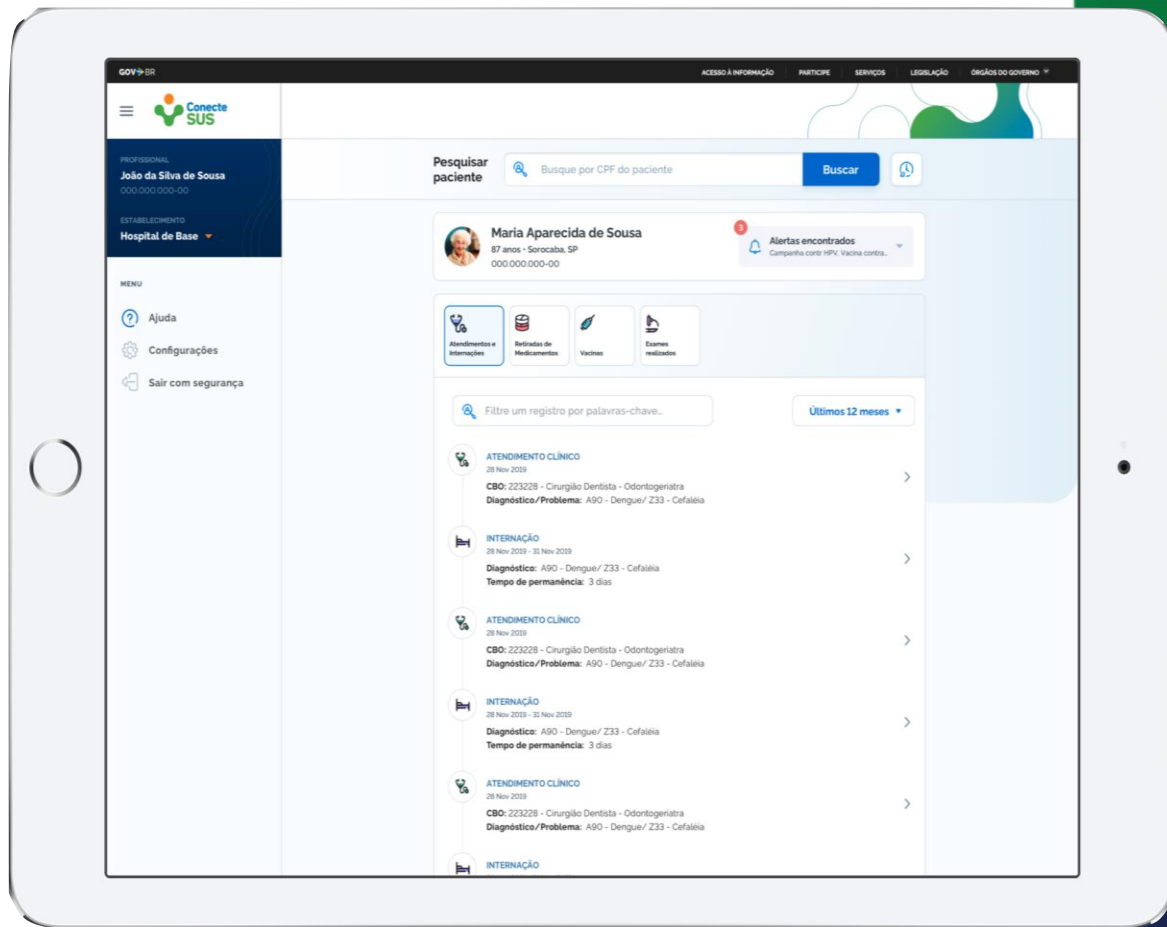
Créditos DATASUS



Créditos DATASUS



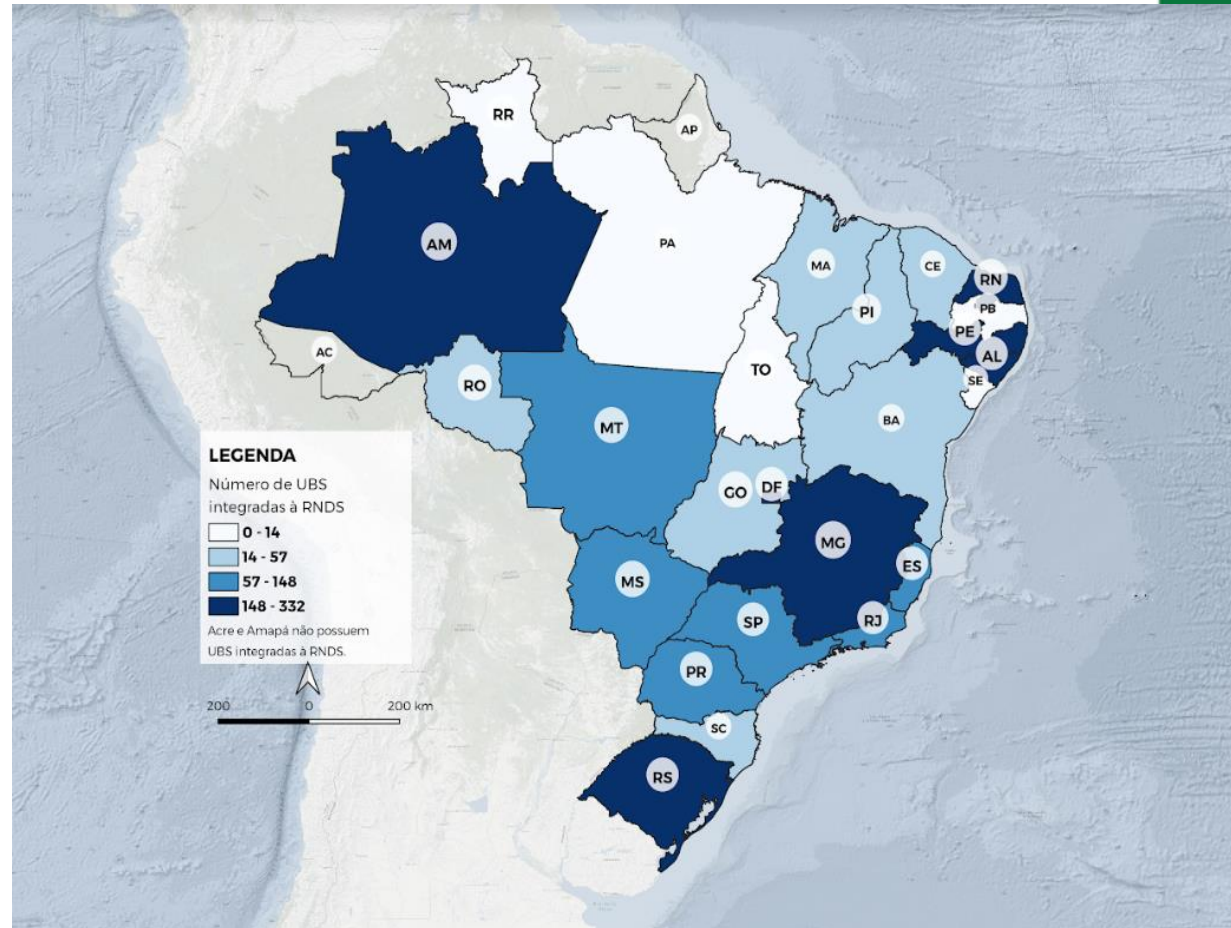
Possibilita o acesso pelo profissional de saúde às informações clínicas relevantes do cidadão (timeline)



Créditos DATASUS



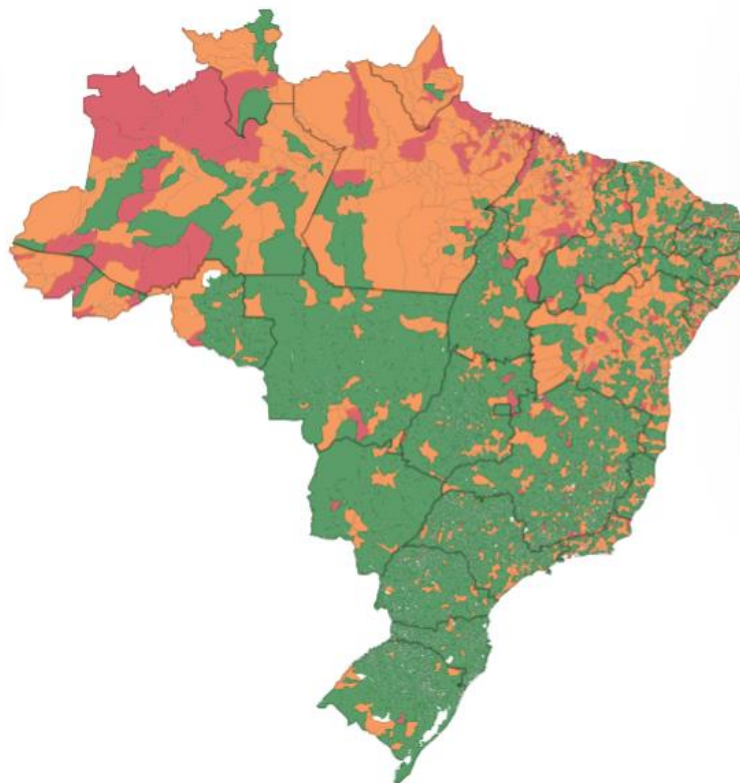
Processo em curso com as Unidades Básicas de Saúde aderindo no decorrer da jornada



Situação de UBS Conectadas em 10 de agosto de 2022. Fonte: DATASUS

Implantação de prontuário eletrônico na APS - Brasil

Situação nos municípios



- CAMADAS
- Estados
 - Implantado ☺
 - Parcialmente implantado ☺
 - Não implantado ☺
 - 📍 Vias e localidades

Fonte: SISAB, em junho de 2022

Apontamentos CONASEMS

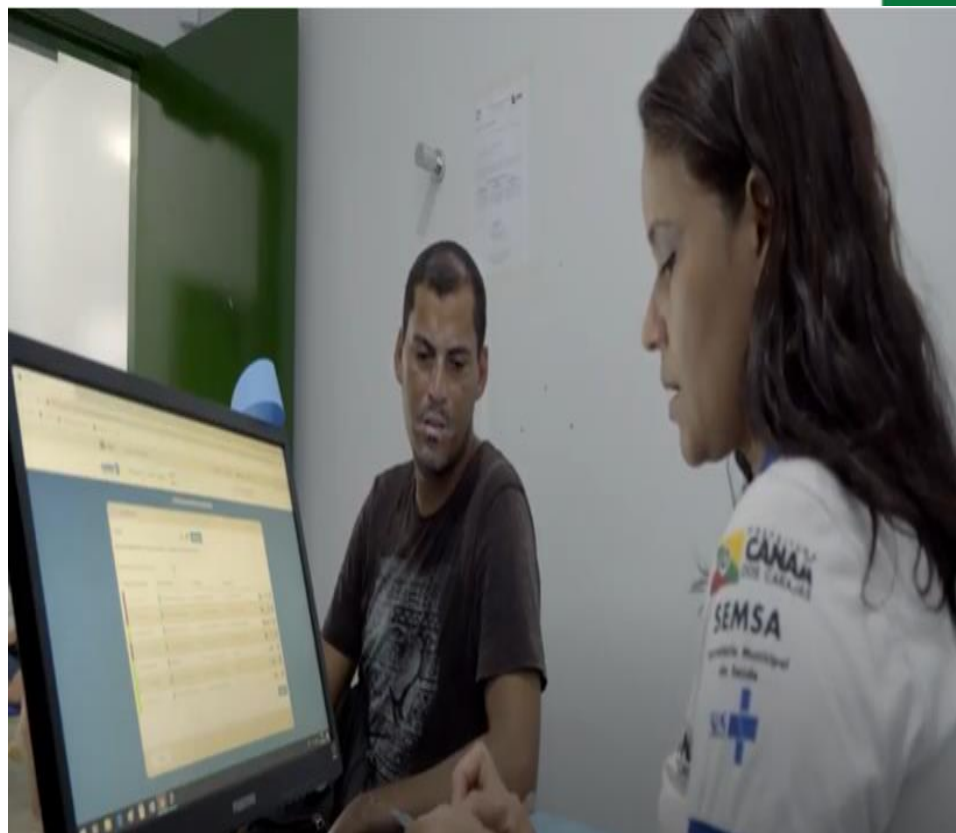
- Financiamento;
- Qualidade dos dados disponíveis para continuidade do cuidado e gestão do SUS;
- Acesso a informações para o gestor, profissionais e cidadãos;
- Legado de infoestrutura e processos de trabalho;
- Capacitação profissional;
- Estratégias de engajamento do cidadão...

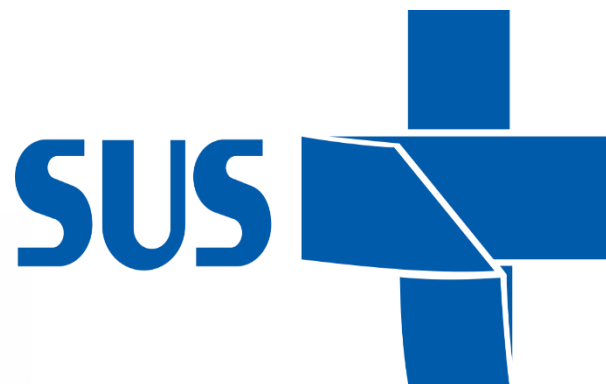


O município de Canaã dos Carajás - PA reorganizou toda a rede de atenção básica a partir da implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Com a rede informatizada, a população foi cadastrada e os profissionais traçaram novas formas de atuação.

Os web documentários Brasil, aqui tem SUS mostram as experiências exitosas das secretarias municipais de saúde de todas as regiões do país premiadas durante a 16ª Mostra Brasil, aqui tem SUS, realizada no 35º Congresso Conasems.

<https://www.youtube.com/watch?v=qJkZkMmbYRc>





“Viver é como andar de bicicleta: É preciso estar em constante movimento para manter o equilíbrio...”
Albert Einstein

